WISER LISEOA









VIVER LISBOA 2025-2029

SÚMULA DO PROGRAMA DE GOVERNO DA CIDADE

Missão n.º 1: VIVER LISBOA: priorizar a Habitação, melhorar o Urbanismo

A crise da habitação já não atinge apenas os mais vulneráveis: hoje expulsa jovens qualificados, famílias da classe média e trabalhadores essenciais que querem viver em Lisboa. O mercado deixou de oferecer soluções compatíveis com os rendimentos da maioria das famílias. Precisamos de uma política robusta que combine habitação social, cooperativa e acessível para a classe média, com metas claras e regras estáveis. Habitar Lisboa tem de ser um direito para todos — não apenas um privilégio para alguns.

Eixo 1: Habitação

Lisboa tem de voltar a ser uma cidade onde se pode viver. O compromisso é garantir **mais casas com rendas acessíveis** e respostas para todos:

- Aumentar a oferta pública e acessível: mobilizar a construção de 4.500 novos fogos municipais até 2029, rever o potencial identificado para a década de 9.000 para 11.500 fogos e recuperação de bairros municipais, com manutenção de elevadores, eficiência energética e equipamentos de proximidade.
- Reforçar o Programa Municipal de Renda Acessível, abrangendo as classes médias
- Reabilitar o devoluto: transformar milhares de casas e terrenos abandonados em habitação acessível e espaços comunitários, com um Fundo Municipal de Reabilitação financiado por IMI agravado.
- Apoiar cooperativas de habitação: concursos para projetos cooperativos, com terrenos públicos e financiamento acessível.
- Respostas segmentadas: mais residências universitárias, alojamento para trabalhadores essenciais, concursos para jovens e reforço das respostas de emergência.
- Proibição de novos AL em edifícios habitacionais e reforço das zonas de contenção. Proibição de cofres de chaves em fachadas e espaços públicos.
- Envolver setor privado: incentivos fiscais e urbanísticos para quem constrói ou converte imóveis em arrendamento acessível.



Eixo 2: Urbanismo

Uma nova visão para Lisboa: planeamento transparente, sustentável e com habitação no centro.

- Novo Plano Diretor Municipal: prioridade à habitação acessível, bairros inclusivos, quarteirões com escala humana, mais espaço verde e medidas de adaptação climática.
- Criar uma rede de bairros completos uma cidade em cada bairro com escolas, saúde, comércio, cultura e espaços verdes próximos.
- **Proteção dos bairros e do comércio local**: regras claras contra usos turísticos em zonas saturadas e valorização do comércio com história.
- Limitar usos turísticos em zonas saturadas e impor moratória a novos hotéis.
- Promover a coesão social e territorial da Cidade, que enquadre a regeneração urbana dos bairros com tecidos degradados ou desestruturados.
- Transparência e participação: digitalização e simplificação dos processos de licenciamento, garantindo transparência e combate à corrupção.

Missão n.º 2: VIVER LISBOA, com Qualidade de Vida

Viver com qualidade em Lisboa deve ser um direito de todos. Isso significa casas acessíveis, bairros dinâmicos, espaços públicos seguros e limpos, serviços próximos das pessoas e uma cidade que cuida dos seus. A qualidade de vida não é luxo: é justiça, inclusão e futuro partilhado.

Eixo 1: Bairros e Proximidade

A vida da cidade começa em cada bairro. Propomos:

- Criar uma Rede de Centros Cívicos e Culturais em colaboração com juntas e associações locais.
- Expandir a lógica do programa BIP/ZIP (Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária) a toda a cidade, sem descurar os bairros mais vulneráveis como centro do Programa.

- Lançar Bairros de Energia Positiva, que produzam mais energia do que consomem.
- Disponibilizar coworkings de bairro em equipamentos municipais.
- Lançar Programa de acupuntura urbana: de base participativa, onde as comunidades elegem pequenas intervenções de melhoria dos espaços públicos, de reabilitação de equipamentos coletivos ou de melhoria da mobilidade suave.

Eixo 2: Saúde e Desporto

Cuidar da saúde e promover o desporto é cuidar da qualidade de vida. Propomos:

- Proceder à descentralização da saúde e rever a Carta de Equipamentos.
- Construir novas unidades de saúde de proximidade e reforçar os cuidados continuados.
- Criar o Plano Municipal de Saúde, com foco em saúde mental e combate à solidão.
- Apoiar aquisição de medicamentos a famílias de baixos rendimentos
- Universalizar o acesso à prática desportiva, com programas para todas as idades
- Apoiar clubes e modernizar equipamentos, com tarifas sociais no desporto municipal.
- Lançar um programa municipal de atividade física para seniores.
- Expandir parques de street work-out e reforçar o desporto adaptado.

Eixo 3: Ecologia e Espaço Público

O espaço público é o palco da vida coletiva. Propomos:

- Implementar o programa Veredas de Lisboa, para ruas renaturalizadas em todas as freguesias.
- Adotar a meta Cidade 3-30-300: 3 árvores visíveis de cada casa, 30% de cobertura arbórea por freguesia, um jardim a 300 metros de cada residência.
- Atualizar o **Plano de Acessibilidade Pedonal** para eliminar barreiras à mobilidade.
- Requalificação prioritária do eixo Areeiro-Martim Moniz.



Eixo 4: Higiene Urbana

Uma cidade limpa é também mais segura e saudável. Propomos:

- Apostar na recolha de resíduos sete dias por semana nas zonas da cidade de maior produção de resíduos.
- Reforçar meios humanos e materiais para limpeza descentralizada.
- Otimizar a **recolha inteligente de resíduos** com sensores em contentores.
- Expandir contentores subterrâneos e pontos de recolha de óleos alimentares.
- Alargar a rede de compostagem municipal.
- Implementar o Programa "Recicla mais, Paga menos".

Eixo 5: Segurança Urbana e Proteção Civil

Lisboa deve ser segura e preparada para emergências. Propomos:

- Reforçar o policiamento de proximidade e expandir a Polícia Municipal.
- Reforçar e modernizar a iluminação pública e instalar câmaras em zonas críticas.
- Dinamizar Unidades Locais de Proteção Civil em todas as freguesias.
- Realizar simulacros anuais de sismos, tsunamis, inundações e ondas de calor.
- Modernizar quartéis e viaturas dos Bombeiros Sapadores e reforçar o apoio aos voluntários.
- Incorporar no desenho do espaço público uma abordagem de prevenção da criminalidade e aumento do sentimento de segurança.

Eixo 6: Bem-Estar Animal

O respeito pelos animais é parte da qualidade de vida. Propomos:

- Expandir o programa CED de captura, esterilização e devolução.
- Criar um Banco Alimentar Animal Municipal e cuidados de saúde veterinários a preços sociais na Casa do Animal.
- Apoiar a instalação de uma Clínica Veterinária, em cooperação com as associações do setor.
- Multiplicar os parques caninos em toda a cidade.
- Aprovar um novo Regulamento Municipal de Bem-Estar Animal.

Missão n.º 3: VIVER LISBOA com Democracia, Comunidade e Inclusão

A democracia constrói-se todos os dias, nos bairros e nas instituições, com participação, confiança e inclusão. Lisboa deve ser uma cidade onde cada pessoa tem voz, onde as instituições são transparentes e próximas, e onde ninguém fica para trás. Uma Lisboa democrática é também solidária e diversa, capaz de integrar, proteger e valorizar todas as comunidades.

Eixo 1: Reforçar a Participação Cidadã

Lisboa deve ser construída com todos. Propomos:

- Relançar o Orçamento Participativo 2.0, com mais orçamento e execução.
- Criar o programa Jovens por Lisboa, mobilizando voluntariado juvenil em projetos sociais e ambientais.
- Implementar a política "Nada sobre nós, sem nós", de auscultação das pessoas sobre as medidas que lhes digam respeito.
- Criar o Orçamento Participativo para as Gerações Futuras.

Eixo 2: Governação Aberta, Transparente e de Proximidade

Instituições mais claras e próximas dos cidadãos. Propomos:

- Concretizar a plataforma Lisboa Decide, baseada em software livre.
- Publicar prazos e indicadores de resposta aos pedidos dos cidadãos.
- Criar o programa Câmara Municipal em Diálogo, com encontros regulares com associações e ONG.

Eixo 3: Inclusão Social, Diversidade e Direitos

Uma cidade aberta e solidária. Propomos:

- Implementar um Plano Municipal de Combate à Pobreza em articulação com a AML.
- Reforçar o apoio a cuidadores informais e criar programas de apoio à autonomia de pessoas com deficiência.

- Centro Intergeracional da Ajuda: residência sénior + creche, modelo pioneiro de convivência ativa.
- Desenvolver um programa de apoio domiciliário a idosos isolados.
- Criar o programa +Habitação +Autonomia em bairros municipais, para adaptação de habitações para pessoas idosas e pessoas com deficiência.

Eixo 4: Democracia Associativa

Uma cidade forte precisa de associações fortes. Propomos:

- Criar uma bolsa de espaços acessíveis para associações locais.
- Implementar programas de **capacitação e sustentabilidade** para o movimento associativo.
- Promover **parcerias entre associações e empresas** para reforçar financiamento e impacto.

Eixo 5: Assembleia Municipal

A Assembleia deve ser a verdadeira Casa da Cidadania. Propomos:

- Retomar os debates temáticos e valorizar a figura das petições.
- Modernizar o website e diversificar os canais de comunicação.
- Prosseguir com a Assembleia das Crianças e criar a Assembleia dos Jovens.
- Criar um programa educativo e cultural para a democracia, valorizando os 50 anos de poder local democrático.

Missão n.º 4: VIVER LISBOA: facilitar a mobilidade, melhorar o ambiente

Lisboa precisa de ar mais limpo, menos carros e mais espaço para as pessoas. Queremos uma cidade com transportes públicos gratuitos e eficientes, ruas seguras para peões e bicicletas, menos ruído e mais árvores. Uma Lisboa que lidera a transição ecológica, com energia renovável, bairros resilientes e políticas ambientais justas, para que ninguém fique para trás.

Eixo 1: Transportes Públicos para Todos

Lisboa só será justa e sustentável se o transporte coletivo for a primeira escolha. Propomos:

- Passe Navegante gratuito para todos os residentes.
- Reforço da oferta da Carris e Metro, incluindo horários de madrugada.
- Corredores Livres (BUS dedicados) em todos os eixos estruturantes.
- Reabertura do Elevador da Glória, depois do acidente.
- Reforço e eventual reinternalização da manutenção da frota e equipamentos da Carris.
- Expansão da rede de elétricos e aposta em soluções como BRT e shuttles elétricos.
- Interfaces modernos, frota descarbonizada e uma app única de mobilidade.
- Táxi integrado no sistema de transporte público e com linhas de apoio à transição elétrica.

Eixo 2: Mobilidade Ativa

A cidade deve ser pensada para peões e ciclistas. Propomos:

- Programa Lisboa Acessível, eliminando pontos negros para pessoas com mobilidade reduzida.
- Criar zonas 30 em bairros residenciais e junto a escolas.
- Pedonalizar ao menos uma rua comercial por freguesia ao fim de semana.
- Executar o plano Vias da Liberdade, garantindo uma rede ciclável contínua em toda a cidade.
- Expandir a rede GIRA, com mais bicicletas elétricas e cobertura equitativa.
- Estacionamento seguro para bicicletas em todas as freguesias.

Eixo 3: Espaço Público e Segurança Rodoviária

O espaço público deve ser seguro, equilibrado e inclusivo. Propomos:

- Rede de parques dissuasores nas entradas da cidade.
- Regras justas para dísticos, privilegiando residentes.

- Parques com painéis solares ou cobertura verde.
- Implementar a Estratégia Visão Zero, para eliminar mortes na estrada até 2030.
- Afetar 50% das receitas de contraordenações à melhoria da segurança rodoviária.

Eixo 4: Transição Ecológica e Energia

Lisboa tem de voltar a liderar na ação climática. Propomos:

- Expandir a ZER Baixa/Chiado/Avenidas de forma participada.
- Expandir carregadores elétricos e modernizar a iluminação pública com LED inteligente.
- Apostar no solar: Carta do Potencial Solar, painéis em edifícios municipais e centrais fotovoltaicas locais.
- Criar Comunidades de Energia Renovável nos bairros municipais.
- Plano Municipal de Eco-reabilitação de edifícios, começando nos bairros sociais.
- Rede de Refúgios Climáticos e conclusão dos corredores verdes estruturantes.
- Plano Geral de Drenagem de Lisboa e implementação do conceito de "cidade esponja".
- Programa de telhados verdes e hortas comunitárias em toda a cidade.
- Reforço da arborização com a meta 3-30-300 e mais bebedouros públicos.
- **Estratégia para o Tejo**: qualidade da água, cruzeiros eletrificados e, no futuro, espaços para banho e lazer.

Missão n.º 5: VIVER LISBOA, Cidade do Conhecimento e da Criatividade

Lisboa deve ser uma cidade que aprende, cria e pensa o futuro com base na educação, na ciência e na cultura. Queremos escolas inclusivas e modernas, ciência ao serviço da comunidade e uma cultura acessível e transformadora. Uma Lisboa que valoriza talento e diversidade, onde conhecimento e criatividade são motores de progresso e coesão social.

Eixo 1: Lisboa, Cidade da Aprendizagem

A educação é a base de uma cidade justa e inovadora. Propomos:

- Creche e pré-escolar universais, com reforço da rede pública.
- Requalificação das escolas e modernização de bibliotecas.
- Prémio Escola Verde e hortas escolares em todas as escolas.
- Reforço das **equipas educativas** com psicólogos, assistentes e técnicos.
- Apoios universais: bolsas, kits escolares e refeições gratuitas e saudáveis.
- Programa Escolas Vivas, abrindo escolas à comunidade, cultura e cidadania.

Eixo 2: Lisboa, Cidade do Conhecimento

A ciência deve estar próxima das pessoas e orientar políticas públicas. Propomos:

- Criar a Divisão Municipal de Ciência e mobilizar fontes de financiamento (municipal, mecenato científico e outras) equivalentes a 1% do orçamento municipal para a Ciência.
- Criar o Conselho Municipal de Ciência e liderar a Rede Europeia de Cidades do Conhecimento.
- Expandir o ensino experimental de ciências com programas como Lab in a Box.
- Criar estágios científicos para jovens e programas de ciência cidadã.
- Conceder bolsas municipais, criar residências estudantis acessíveis e lançar o Programa Lisboa Sabática.
- Criar Cátedras Municipais em áreas estratégicas como mobilidade, habitação e transição digital.
- Fortalecer as parcerias com as universidades no desenvolvimento de investigação sobre os temas de interesse para o desenho de políticas locais.

Eixo 3: Lisboa, Cidade da Cultura

A cultura é identidade, liberdade e futuro. Propomos:

- Aumentar o orçamento da cultura e criar apoios plurianuais a estruturas independentes.
- Criar Lugares de Cultura em cada bairro e reutilizar edifícios devolutos como Casas da Criação.

- Reforçar o apoio ao cinema e audiovisual.
- Criar a Rede Educativa e Social da Cultura e o programa Cultura Cheia, levando espetáculos a escolas, seniores e comunidades.
- Criar a Biblioteca Eduardo Lourenço e o Gabinete Brasileiro de Leitura.
- Valorizar o património e o espaço público: debate sobre o futuro da Praça do Comércio, reforço da arte pública e lançamento das Rotas das Lisboas Desconhecidas.

Missão n.º 6: Uma economia para VIVER LISBOA

Lisboa precisa de uma economia diversificada, que crie emprego digno, valorize o território e distribua oportunidades por todos os bairros. Uma economia que protege o comércio local, regula o turismo e aposta na inovação, na transição ecológica e na economia social. Só assim teremos crescimento com justiça social e qualidade de vida.

Eixo 1: Um Turismo Regulado, Equilibrado e Descentralizado

O turismo deve continuar a ser motor da cidade, mas sem expulsar moradores nem desgastar bairros. Propomos:

- Passeios alternativos e rotas culturais para desconcentrar fluxos turísticos.
- Estudo da capacidade de carga turística, para limitar novas unidades em zonas saturadas.
- Plano de Mobilidade Turística Sustentável, restringindo autocarros em zonas sensíveis.
- Redirecionar parte da taxa turística para habitação, higiene urbana e economia local.
- Criar uma certificação de turismo responsável, com critérios sociais e ambientais.

Eixo 2: Valorização do Comércio Local, fator de Identidade e Vitalidade Urbana

O comércio de proximidade é a alma da cidade. Propomos:

Criar o programa Lojas com Impacto, apoiando negócios enraizados nos bairros.

- Modernizar mercados municipais com a estratégia Mercados 2030.
- Implementar um Plano de Valorização do Comércio de Proximidade, com digitalização e eficiência energética.
- Criar a Carta da Vida Noturna, conciliando dinamismo cultural e descanso dos residentes e o Provedor da Noite, como canal permanente de diálogo entre Câmara, moradores e agentes do setor.
- Apoio à insonorização dos espaços noturnos e adesão à rede europeia Cities
 After Dark, para trocar boas práticas internacionais.

Eixo 3: Investimento em Setores Inovadores e Sustentáveis

Lisboa deve ser cidade de inovação e futuro. Propomos:

- Reforçar o ecossistema de incubação e aceleração municipal, em colaboração próxima com as universidades, complementando os seus recursos e lançando desafios específicos para as startups em domínios estratégicos para a cidade.
- Concretizar o potencial da contratação pública municipal para o desenvolvimento de empresas inovadoras, alocando parte do orçamento de compras a procedimentos de Compras Públicas de Inovação.
- Criar um plano estratégico para a economia circular, verde e azul, posicionando Lisboa como referência europeia.
- Criar programas de apoio técnico a cooperativas, associações e mutualidades e de capacitação de novas gerações para a economia social.

Missão n.º 7: VIVER LISBOA com Futuro Digital, mais proximidade e melhor governação

A transição digital pode transformar Lisboa numa cidade mais eficiente, transparente e participativa. Queremos serviços públicos rápidos e acessíveis, tecnologias ao serviço das pessoas, e uma governação que presta contas com rigor. Uma Lisboa digital e democrática é também mais justa, próxima e confiável.

Eixo 1: Transição digital democrática e inclusão digital

A cidade digital deve ser acessível a todos. Propomos:



- Criar a Estratégia Municipal de Autonomia Digital e a Carta de Autonomia
 Digital, baseadas em software livre, dados abertos e infraestruturas públicas.
- Inclusão digital para todas as idades: hubs comunitários com Wi-Fi gratuito, formação digital em bairros prioritários e acesso universal a internet em espaços públicos (bibliotecas, museus, mercados).
- Literacia digital juvenil: programas "Agentes Ciberjúnior" e "Jovens Embaixadores Digitais" em cibersegurança e cidadania digital.
- Civic Al Lab Lisboa: laboratório de inteligência artificial aplicada às políticas públicas, com ferramentas abertas para enfrentar riscos climáticos e apoiar decisões.

Eixo 2: Garantir atendimento municipal para todos, e serviços digitais acessíveis

Serviços públicos rápidos e próximos. Propomos:

- Unificar todas as apps e serviços municipais numa só plataforma.
- Criar formulários inteligentes pré-preenchidos e simplificar procedimentos.
- Manter atendimento presencial de excelência, garantindo que ninguém fica excluído.
- Diversificar canais: videochamadas e apoio digital assistido.
- Implementar gestão ética e segura dos dados municipais.

Eixo 3: Uma nova Governação para a Cidade, retomando uma política de contas certas

Lisboa precisa de rigor e equilíbrio. Propomos:

- Retomar uma gestão financeira responsável, com equilíbrio orçamental.
- Criar um inventário atualizado do património municipal.
- Avaliar o impacto económico, social e ambiental de cada grande investimento.
- Valorizar e proteger os trabalhadores municipais, com formação e planos de proteção laboral.
- Promover um Plano de Contratação Pública Social e Sustentável.

Eixo 4: Transparência e integridade públicas

A confiança constrói-se com ética e prestação de contas. Propomos:

- Criar um Sistema de Integridade Municipal, com registo público de interesses.
- Realizar auditorias externas periódicas e publicar relatórios independentes.
- Criar um Índice Municipal de Transparência e Integridade, atualizado anualmente.

Eixo 5: Relação da câmara com freguesias e com a Área Metropolitana

Lisboa precisa de proximidade e cooperação. Propomos:

- Alargar competências às freguesias, com financiamento adequado.
- Criar **contratos de inovação cívica** com freguesias, startups e universidades.
- Integrar as freguesias em novos orçamentos participativos.
- Retomar ação conjunta na AML para habitação, mobilidade e proteção civil.
- Instituir uma Conferência Metropolitana anual.

Eixo 6: Relações internacionais

Lisboa é uma capital europeia e global. Propomos:

- Reforçar a participação em redes internacionais de cidades (Eurocities, C40, CPLP, ONU).
- Estabelecer parcerias estratégicas em inovação, habitação e adaptação climática.
- Criar um programa de diplomacia cultural, integrando Lisboa na rede UNESCO de Cidades Criativas.
- Atrair conferências e feiras internacionais para Lisboa.
- Promover acordos de mobilidade jovem com cidades europeias.
- Reforçar a presença em estruturas da UE e captar novos fundos comunitários.



